

Capítulo 3

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM AMBIENTE OFFSHORE: UM DESAFIO PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM



URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM AMBIENTE OFFSHORE: UM DESAFIO PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

URGENCY AND EMERGENCY IN OFFSHORE ENVIRONMENT: A CHALLENGE FOR NURSING CARE

Ivanlésio Silva dos Santos¹

Ana Paula de Paula Martins²

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, com base em artigos disponíveis na internet, onde foram encontrados artigos que relatam sobre os trabalhos realizados pelo enfermeiro em ambiente offshore. As bases de dados utilizadas foram LILACS, BDEnf, SCIELO e Google acadêmico, devido à pouca demanda de artigos de enfermagem offshore publicados. Foram identificadas 387 publicações, das quais apenas 35 estavam em formato completo, foram excluídas as publicações duplicadas e as que não se encontravam dentro dos critérios de inclusão, restando apenas 15 artigos como resultado final. Os dados foram distribuídos de forma a produzir melhor entendimento e compreensão. Conclui-se que a atuação do enfermeiro offshore, deve estar focada em administrar a saúde de todos que se encontram presentes no ambiente de trabalhos, seja em uma unidade plataforma, navio ou rebocador. Este profissional não pode apenas possuir uma habilidade técnica para trabalhar neste setor, pois atua sozinho durante os períodos de embarque e frente a situ-

1 Graduação Em Enfermagem Faculdade Integrada Jacarépagua (FIJ), Pós Graduação Em Enfermagem Do Trabalho Faculdade Cândido Mendes

2 Graduação Em Enfermagem Faculdade Unisuam, Pós Graduação Em Terapia Intensiva Faculdade Bezerra De Ara



ações de urgência e emergência precisa de atenção , agilidade e atitudes que promovam o bem estar do trabalhador e ou sua estabilidade até a chegada do transporte aéreo.

Palavras Chaves: Enfermagem offshore, Enfermagem Petrolífera, Urgência e Emergência.

Abstract: This is a descriptive study with a qualitative approach, based on articles available on the internet, where articles were found that report on the work performed by nurses in an offshore environment. The databases used were LILACS, BDEnf, SCIELO and academic Google, due to the low demand for published offshore nursing articles . A total of 387 publications were identified, of which only 35 were in full format, duplicate publications and those that did not meet the inclusion criteria were excluded, leaving only 15 articles as the final result. The data were distributed in a way to produce better understanding and comprehension. It is concluded that the role of the offshore nurse must be focused on managing the health of everyone who is present in the work environment, whether in a platform unit, ship or tug. This professional cannot just have a technical skill to work in this sector, as he works alone during boarding periods and in urgent and emergency situations, he needs attention, agility and attitudes that promote the well-being of the worker and/or his stability until arrival of air transport.

Keywords: Offshore Nursing, Petroleum Nursing, Urgency and Emergency.

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é considerada um tema novo em nosso meio, portanto, temos um vasto caminho a ser percorrido. No Brasil toda história que envolve a saúde do trabalhador se volta para criação de ações que visam o bem estar de toda população trabalhadora, população essa que juntamente com profissionais comprometidos com a saúde do trabalhador através de muitas lutas, discussões, conferências, conseguiram bases legais para amparar as questões relacionadas à segurança e saúde do trabalhador (FERREIRA, 2012).

O trabalho offshore (termo da língua inglesa cujo significado literal é afastado da costa) dá-se em plataformas marítimas, variando entre plataformas fixas; plataformas semissubmersíveis, aquelas estruturas flutuantes que suportam um deque, espécie de convés onde estão instaladas sonda, equipamentos e alojamento de pessoal; ou navio-sonda, estruturas construídas ou adaptadas para perfurar em águas muito profundas (ANTONIOLLI et.al., 2015).

Para enfermagem, o nosso entendimento é que saúde confere com um processo dinâmico e multifatorial e que está, por si e em si, eivado de possibilidades e influencias internas e externas ao corpo do sujeito, as quais podem favorecer ou não a manifestação de agravos mórbidos: nesse caso, o ambiente como fator externo na perspectiva da enfermagem é fator fundamental para o favorecimento (SILVA et.al., 2011)

Para prevenir os acidentes de trabalho no referido ambiente, a Norma Regulamentadora nº 33 de 22 de dezembro de 2006, define e traça um objetivo, que tem como requisitos mínimos a identificação, reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle de riscos em espaços confinados, de forma a garantir a saúde deste trabalhador. Assim, o gerenciamento da segurança e saúde deverá ser planejado, programado, implementado e avaliado pelo profissional de saúde da instituição empregadora. Com isso, medidas técnicas de prevenção, administrativas e pessoais deverão ser oferecidas a

estes profissionais para que venham desempenhar seu trabalho em espaços confinados (SILVA et.al, 2016 ; SILVEIRA;MARIN, 2006)..

A empregabilidade no ramo industrial da extração do petróleo e gás em bacias nacionais proporciona ampliação do campo de trabalho do enfermeiro brasileiro. A expansibilidade da concessão para empresas multinacionais trabalharem na costa brasileira deflagrou a necessidade e admissão de profissionais de saúde para trabalharem embarcados, sendo designados como trabalhadores offshore perante características particulares de um ambiente de processo de trabalho em alto mar (GUEDES et.al.,2011; GUEDES; AGUIAR , 2012).

O enfermeiro offshore articula conhecimentos e gerenciam práticas que consistem na prestação das ações desenvolvidas aos trabalhadores a bordo nas plataformas, com foco na manutenção e promoção da saúde ocupacional, apoio psicossocial, prevenções de doenças e riscos, com estímulo do uso adequado dos equipamentos de proteção individual para evitar situações de emergência e urgência no trabalho (JESUS et.al., 2015).

O profissional enfermeiro realiza atividades inerentes ao cuidado com o indivíduo e a comunidade, a fim de promover ações que proporcionem bem-estar. Através de atitudes, métodos e técnicas de prevenção, proteção e promoção e condutas de reabilitação, o profissional busca o equilíbrio de uma condição saudável ao ser humano, por meio de planejamento, organizado e execução de seu trabalho, embasando-o na problematização advinda das relações saúde, doença e riscos (AMORIN et.al., 2013).

Esse trabalhador necessita estar sempre atualizado em seus conhecimentos e adquirir habilidade técnica e científica a fim de otimizar a assistência prestada e administrá-la para que possa proporcionar ao indivíduo resultados satisfatórios, adotando uma postura eficiente e atenciosa a fim de



que lhe seja oferecido um ambiente propício à sua recuperação(SOBRAL et.al, 2013).

Em resumo, o enfermeiro offshore tem como atuação a aplicação dos primeiros socorros, ações de inspeção, fiscalização, análise da qualidade da água, segurança, orientação dos hábitos alimentares, higienização, atividades físicas, descanso e atestado de saúde ocupacional, independente da área de atuação dos trabalhadores, que nesse ambiente de trabalho se faz de forma companheira e solidária pelo distanciamento social, provocando uma quebra da rotina familiar e com os amigos que não trabalham embarcados (JESUS et.al., 2015).

De acordo com o (COREN, 2012, p. 15) “a enfermagem offshore consiste na prestação da assistência de enfermagem desenvolvida na área de exploração e produção de petróleo e gás natural em alto mar”. Ela é composta por profissionais de enfermagem, técnicos e enfermeiros, que desenvolvem especificamente na área offshore, atividades voltadas para os trabalhadores a bordo de plataformas, navios e unidades petrolíferas.

Em virtude disso definiu-se como objetivo geral: Analisar as pesquisas bibliográficas que acercam as dificuldades e desafios para a realização dos cuidados enfermagem frente ao ambiente offshore. Ainda os seguintes objetivos específicos: Descrever as dificuldades encontradas pelos enfermeiros em gerenciar os cuidados preventivos de toda população do ambiente de trabalho, Explicitar os riscos ocupacionais encontrados no ambiente offshore, Elucidar a importância e necessidade deste profissional em plataformas , assim como a atuação do enfermeiro frente aos cuidados de urgência e emergência em ambiente offshore.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão integrativa de Literatura (RIL), onde para sua elaboração respeitou-se as seis etapas existente neste processo. Esta pesquisa inicialmente realizou-se uma busca de dados dentro da biblioteca virtual de saúde com os descritores viáveis para a produção, assim como a literatura cinzenta devido aos poucos artigos de enfermagem publicados nesta temática. Utilizou-se a revisão integrativa de literatura (RIL), pois esta possibilita a tomada de decisões e a qualidade da prática clínica, considerando a síntese de resultados de pesquisas sobre determinada temática, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para um maior aprofundamento do conhecimento do tema investigado.

A primeira etapa foi a escolha da questão norteadora, onde obtive como conclusão: quais as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros que atuam frente as urgências e emergências em ambiente offshore?

A segunda etapa foi à escolha de critérios de inclusão e exclusão, foi base de dados Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde (Lilacs), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), no período de junho a dezembro de 2022, utilizando os descritores padronizados no DECS “enfermagem offshore” AND “enfermagem do trabalho ”AND “enfermagem petrolífera” AND “ urgência e emergência”.

Após a pré-seleção e seleção das pesquisas encontradas permeando a terceira etapa deste processo, obtemos como resultado as publicações do período de 2011 a 2021, com resumos e textos completos disponíveis online nas bases de dados supracitadas e idioma em português. Usou-se como critério de inclusão as pesquisas aqueles com data de publicação mais recente para que este estudo seja o mais atual possível, porém devido à falta de artigos ,fez-se necessário um aumento na linha temporal da pesquisa, os que se encontravam completos para a realização da leitura e os que seu



conteúdo abordava sobre o tema. Critério de exclusão: artigos cuja descrição destoava da temática do estudo, possuíam língua estrangeira. Identificou-se 387 trabalhos, dos quais 15 foram selecionados que estavam de acordo com os parâmetros adequados para a realização desta pesquisa.

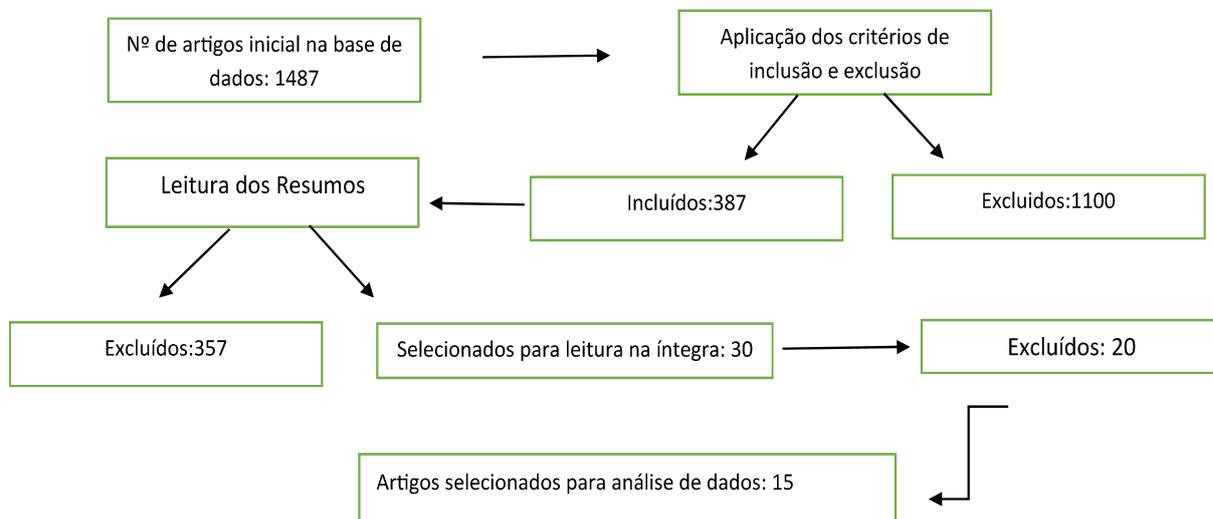
Na quarta etapa o critério a ser avaliado é a categorização dos estudos selecionados: Preservação do rigor da estrutura metodológica, mediante a elaboração de tabela própria composto pelas variáveis relacionadas à identificação do artigo: título; ano de publicação; autores (titulação e afiliação); e identificação da pesquisa e síntese dos resultados. Após a análise dos supracitados pode-se elucidar sobre os resultados: comparando a análise realizada aos conhecimentos teóricos, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa, tentando compreender um pouco mais sobre os desafios encarados pela enfermagem em ambiente offshore.

Finalizando assim, através da sexta etapa desta estrutura que fora a revisão apresentada / resumo do conhecimento: produzido incluiu-se as informações que permitiram avaliar a pertinência dos procedimentos aplicados na elaboração da revisão, dos artigos analisados, considerando o método de pesquisa utilizado. Nesta os dados foram submetidos à análise de conteúdo, delimitando-se duas categorias temáticas: o perfil das produções científicas acerca da temática abordada e os resultados encontrados sobre os desafios e possibilidades da enfermagem em ambiente offshore.

Através da análise e síntese dos resultados puderam-se entender as principais dificuldades e desafios da enfermagem em ambiente offshore, em consequência disto e para melhor entendimento, o presente estudo fora segmentado nos seguintes tópicos: a importância da enfermagem no ambiente offshore, gerenciamento e controle de agravos a saúde física e psicossocial dos trabalhadores e Atuação dos enfermeiros frente as ocorrências de urgência e emergência offshore.



Figura 1: Fluxograma do Estudo da Arte



ANALISE DE DADOS

Tabela 1. Resultado da busca de artigos publicados dentro da temática.

Resultados				
Ano	TÍTULO	AUTORES	PESQUISA	SÍNTESE
2011	Empregabilidade do enfermeiro offshore na indústria petrolífera	Carolina C.P.Guedes; Beatriz G.C. Aguiar; Simone M.Nascimento; Rubellita H.P.Cunha.	Exploratória	O enfermeiro offshore durante seu período de trabalho possui a responsabilidade de promover bem-estar físico e mental dos profissionais que estejam atuando naquele ambiente, por este motivo são necessárias várias competências, habilidades, especializações, treinamentos e experiências, uma vez que este profissional necessita estar vigilante e atento as alterações e situações que possam gerar um cenário de urgência /emergência e estas surgindo este profissional deve estar capacitado a atuar de forma adequada e segura a garantir o melhor resultado possível.

2012	A visão dos serviços especializados em engenharia de segurança e medicina do trabalho mediante ao papel do enfermeiro do trabalho em urgência e emergência	Ruan Aurélio Ferreira	Exploratória	O enfermeiro do trabalho tem grande importância dentro do SESMT de uma empresa, possui dentre outras funções a de prevenção à segurança e saúde do trabalhador de forma geral e contínua, seja atuando frente aos cuidados preventivos, quanto em situações emergenciais de acidente de trabalho, determinando e avaliando as prioridades de cada caso e promovendo para que situações de emergência sejam evitadas.
2013	Enfermeiro embarcado em plataforma petrolífera: um relato de experiência offshore	Guilherme Henrique Amorim; Marco Aurélio de s. Guedes; Carolina Cristina P. Guedes; Beatriz G.C. Aguiar.	Relato de experiência	As demandas por atendimentos de diferentes complexidades em situações de emergência, faz-se necessário que enfermeiro, principalmente em meio a situações de urgência e emergência, tenha um grande papel frente aos cuidados realizados, demonstrando o diferencial entre os cuidados a serem realizados, todos direcionados a atitudes que demonstrem a todos envolvidos, principalmente ao paciente, uma segurança nas ações e seu embasamento científico.
2013	Atuação de enfermagem em serviços de emergência: revisão sistemática	Sobral et.al.	Exploratória	As demandas por atendimentos de diferentes complexidades em situações de emergência, faz-se necessário que enfermeiro, principalmente em meio a situações de urgência e emergência, tenha um grande papel frente aos cuidados realizados, demonstrando o diferencial entre os cuidados a serem realizados, todos direcionados a atitudes que demonstrem a todos envolvidos, principalmente ao paciente, uma segurança nas ações e seu embasamento científico.
2014	Perfil cronobiológico dos profissionais de enfermagem offshore	Marcos figueiredo Sergio Kuriyama Rafael Tubino Antonio Augusto Fidalgo –Neto	Pesquisa de campo	O ramo de enfermagem offshore possui predominante o público masculino atuante e mais profissionais de ensino superior do que nível técnico, devido a sua demanda de atividades o enfermeiro offshore está sempre disponível para a empresa durante 24 horas por dia dentro do período de



				embarque , o que gera desgastados a alguns profissionais pois estes possuem seu horario de trabalho fora do seu perfil cronobiológico, porém estes mantem atuante pois o retorno salarial é diferenciado dos demais empregos.
2015	Atuação do enfermeiro do trabalho na saúde e proteção dos trabalhadores offshore	Claudimir Santos de Jesus; Fabiano de Oliveira; Monica Candido da Rocha; Rogeria M ^a S. do Nascimento.	Descritivo	O enfermeiro do trabalho tem sua atuação bem ampla dentro das empresas offshore, pois suas atividades estão ligadas e direcionadas a todas as estruturas de um ambiente offshore, promovendo sempre a conscientização dos usuários sobre prevenção em acidentes de trabalho até atuação em situações de emergência, evidenciando sempre a saúde física mental e psicossocial de cada um.
2015	Trabalho offshore e a atuação do enfermeiro embarcado: uma revisão integrativa	Silvana A.C.Antoniolli; Suzel V. Emmel; GemersonE.Ferreira; et.al	Revisão integrativa de literatura	O profissional que atua em plataformas sempre está exposto a condições e riscos de acidentes durante seu período de trabalho e descanso, pois estes permanecem 24 horas durante os 14 dias de embarque. Essa condição gera desconforto, estresse, irritabilidade e fatores condicionantes a erros e acidentes operacionais. O enfermeiro do trabalho offshore precisa estar vigilante as diversas alterações que ocorrem dentro do ambiente offshore , promovendo sempre a conscientização e cuidados à saúde do trabalhador.
2015	Atribuição e adversidades da enfermagem em unidade offshore	Cynthia Carolina B. Verissimo; Cristine S. G. Pereira; Juliana de S. Santana	Revisão integrativa de literatura	O enfermeiro offshore atua desde o atendimento espontâneo e terapêutico (como uma escuta terapêutica) até os processos de fiscalização, gerenciamento e administrativo passando do pessoal ao profissional, evitando desta forma adversidade como : desgaste emocional, jornada de trabalho , risco físico, químico, biológico entre outros, para que estas adversidades gerem situações /casos de emergência por falhas que poderiam ser evitadas.
2016	Competência legal do enfermeiro na	Filho et.al	Descritiva e exploratória	o enfermeiro é amparado legalmente em suas atribuições e ações no cuidado



	urgência/ emergência.			exercido, seja este realizado em situação cotidiana ou ocorrência de emergência, suas atividades são de grande responsabilidade e exigem qualificação e habilitação adequada para o procedimento a ser realizado por este, seja de forma correta e embasada.
2016	O gerenciamento de riscos ocupacionais e as interferências na saúde do trabalhador: revisão integrativa	Rafael P.Siva; Bruna M.F. Barreto; Alessandra C. L. F. Camacho; Geilsa S. C. Valente	Revisão Integrativa de literatura	O enfermeiro possui papel importante dentro da prevenção de acidentes ocupacionais, pois juntamente com a equipe de segurança do trabalho irá projetar, elaborar e conscientizar os trabalhadores dos riscos que estão expostos e o que estes podem gerar em sua saúde. Assim o gerenciamento dos riscos devem ser de maneira continua para gerar maior comprometimento e entendimento da equipe, diminuindo desta forma os índices de absenteísmo e doenças ocupacionais.
2018	Atuação do enfermeiro no transporte aeromedico	Marise dos Santos Blera; João Luiz Coelho Ribas.	Revisão integrativa de literatura	Durante o transporte aéreo de pacientes deve haver uma compreensão da equipe de enfermagem sobre toda a condição fisiológica pois vários fatores influenciam no paciente a ser transportado e uma equipe bem orientada, treinada e ágil faz toda diferença para este atendimento. Os cuidados de enfermagem a bordo de aeronave são de extrema importância e requer treinamento, habilidade e destreza.
2018	Atuação do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência	Amanda Mendes Silva Mendes Silva; Andréa Santos Invenção.	Revisão integrativa de literatura	O enfermeiro no serviço de urgência e emergência, possui papel importante, pois estes profissionais atuam frente aos primeiros cuidados a serem realizados aos pacientes até o momento de sua chegada à uma unidade hospitalar, E assim como dentro das unidades móveis, os enfermeiros serão os que promoverão os primeiros atendimentos, que por este motivo este profissional deve deter não apenas de habilidade técnica, mas também de embasamento científico para promover mediante as diversas condições



				mediante as diversas condições encontradas do paciente a melhor e mais adequado cuidado .
2018	Contribuições do enfermeiro offshore no gerenciamento dos riscos ocupacionais: aspectos inerentes à saúde do trabalhador	Alberto Matos dos Santos; Elidébora B.F. Moura; Gardência de O. Santos	Revisão Integrativa de literatura	A exposição dos trabalhadores aos riscos ocupacionais, dentro de uma plataforma petroquímica, é alta e perigosa demonstrando assim a necessidade de um enfermeiro do trabalho pois sua função é muito importante para sua equipe de trabalho , traz segurança , tranquilidade e promovendo sempre meios de compreensão sobre os riscos ocupacionais .
2019	Resiliência e capacidade para o trabalho em enfermagem de trabalhadores de enfermagem	Silmar maria da Silva; Fabio José da Silva; Patricia Campos Pavan Batista; Et.al.	Descritiva	Profissionais de enfermagem estão constantemente expostos a estresse profissionais , gerando danos físicos e principalmente mentais , causando absenteísmo dos trabalhadores cada vez mais , por este motivo é importante que quanto maior a capacidade de conseguir lidar e compreender essas dificuldade maior e melhor será o desenvolvimento laboral deste profissional.
2021	Atuação da enfermagem em urgência e emergência	Ketllin Andreina Correia de Assis; Jean Luvizotto.	Revisão integrativa de literatura	A atuação do enfermeiro na situação de urgência e emergência é bastante amplo, pois ele atua avaliando a assistência prestada, realizando a classificação de risco, supervisionando e capacitando a equipe de saúde, realizando punção arterial e venosa, entre outros, em virtude de sua atuação ser de forma abrangente este profissional deve manter-se atualizado, e habilitado para a realização das suas respectivas práticas e atividades .

No tocante as pesquisas selecionadas e analisadas observaram-se que os conteúdos apresentavam semelhanças em suas dissertações, avaliando cada uma de forma separadamente para melhor compreensão. Durante toda a elaboração deste estudo procurou-se preservar o rigor ético das obras,



para fins de conservar os direitos autorais.

Analisando a variável ano, compreende-se que as publicações ao redor desta temática, iniciaram a partir de 2011, contudo o estudo mais recente fora no ano de 2021. Observando esta variável destaca-se o ano de 2015, 2016 e 2018 onde obteve maiores números de publicações dentro deste tema, sendo três publicações em 2015 e duas em 2016 e 2018. Os estudos pesquisados abordam em sua totalidade o setor escolhido como foco central do tema (ambiente offshore), também com olhar direcionado para os profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos), assim como o cenário de ocorrências de urgência e emergência.

Este estudo foi proveniente de pesquisas voltadas para o cenário de ambiente offshore/plataformas petrolífero, possuindo um foco direcionado na saúde do trabalhador, cuidados de enfermagem em urgência e emergência, porém obteve-se apenas 01 estudo dos 15 pesquisados que abordou sobre o atendimento aeromédico e 01 que abordou sobre o perfil cronobiológicos dos profissionais atuantes em ambiente offshore, e somente 03 artigos abordado cuidados de enfermagem em situações de emergência, porém nenhum artigo com direcionamento central em urgência e emergência em ambiente offshore, entretanto o desenvolvimento destas pesquisa contribuiu para a elaboração do presente estudo.

Os resultados evidenciaram que os profissionais de enfermagem atuantes em ambiente offshore, permanecem expostos a grandes níveis de estresse e estressores devido a sua condição de trabalho, onde exige que o trabalhador permaneça em constante atenção a todos os procedimentos e processos a serem realizados, pois este é um ambiente onde o profissional de enfermagem atua com o auxílio dos demais trabalhadores deste local, seja com a contribuição, precaução e prudência no seu exercício da profissão como também auxiliando o profissional de enfermagem em caso de ocorrência, pois em ambiente offshore ele estará sozinho para administrar, gerenciar e coordenar todos os pro-

cedimentos a serem realizados até a chegada de demais profissionais acionados para o socorro, como também há situações elevadas gravidades demandando assim de agilidade física e mental.

A importância da enfermagem no ambiente offshore

O ramo de enfermagem offshore possui predominantes os públicos masculinos atuantes e mais profissionais de ensino superior do que nível técnico, devido a sua demanda de atividades o enfermeiro offshore está sempre disponível para a empresa durante 24 horas por dia dentro do período de embarque, o que gera desgostos a alguns profissionais, pois estes possuem seu horário de trabalho fora do seu perfil cronobiológicos, porém estes mantêm atuantes, pois o retorno salarial é diferenciado dos demais empregos (FIGUEIREDO et.al.,2014).

O profissional que atua em plataformas sempre está exposto a condições e riscos de acidentes durante seu período de trabalho e descanso, pois estes permanecem 24 horas durante os 14 dias de embarque. Essa condição gera desconforto, estresse, irritabilidade e fatores condicionantes a erros e acidentes operacionais. O enfermeiro do trabalho offshore precisa estar vigilante as diversas alterações que ocorrem dentro do ambiente offshore, promovendo sempre a conscientização e cuidados à saúde do trabalhador(ANTONIOLLI et.al.,2015).

O enfermeiro offshore durante seu período de trabalho possui a responsabilidade de promover bem-estar físico e mental dos profissionais que estejam atuando naquele ambiente, por este motivo são necessárias várias competências, habilidades, especializações, treinamentos e experiências, uma vez que este profissional necessita estar vigilante e atento as alterações e situações que possam gerar um cenário de urgência /emergência e estas surgindo este profissional deve estar capacitado a atuar de



forma adequada e segura a garantir o melhor resultado possível(GUEDES et.al.,2011).

Gerenciamento e controle de agravos a saúde física e psicossocial dos trabalhadores offshore

O enfermeiro possui papel importante dentro da prevenção de acidentes ocupacionais, pois juntamente com a equipe de segurança do trabalho irá projetar elaborar e conscientizar os trabalhadores dos riscos que estão expostos e o que estes podem gerar em sua saúde. Assim os gerenciamentos dos riscos devem ser de maneira continua para gerar maior comprometimento e entendimento da equipe, diminuindo desta forma os índices de absenteísmo e doenças ocupacionais(SILVA et.al,2016).

O trabalho do enfermeiro offshore é amplo e diferenciado de uma assistência realizada em ambiente hospitalar, pois durante o período de execução de sua profissão este possui a função de gerenciar várias aspectos ligados a promoção e prevenção a saúde de segurança do trabalho, assim como atuar frente aos casos emergenciais a bordo , sendo ele o principal elaborador e coordenador de atividades em saúde (AMORIN et.al, 2013).

A exposição dos trabalhadores aos riscos ocupacionais, dentro de uma plataforma petroquímica, é alta e perigosa demonstrando assim a necessidade de um enfermeiro do trabalho, pois sua função é muito importante para sua equipe de trabalho, traz segurança, tranquilidade e promovendo sempre meios de compreensão sobre os riscos ocupacionais (SANTOS et.al, 2018).

O enfermeiro do trabalho tem grande importância dentro do SESMT de uma empresa, possui dentre outras funções a de prevenção à segurança e saúde do trabalhador de forma geral e contínua, seja atuando frente aos cuidados preventivos, quanto em situações emergenciais de acidente de trabalho, determinando e avaliando as prioridades de cada caso e promovendo para que situações de



emergência sejam evitadas (FERREIRA,2012).

Atuação dos enfermeiros frente a ocorrência de urgência e emergência

O enfermeiro quando atua em ambiente offshore ele se depara com situações muito delicadas, muitas vezes com atividades simples, entretanto outras vezes com ocorrências de alta gravidade, onde este terá que promovendo de forma humanizada oferecer uma assistência de forma segura e adequada (SILVEIRA & MARIN, 2016).

No contexto do atendimento às urgências/emergências, o enfermeiro vive muitos dilemas éticos e legais em relação à responsabilidade profissional, autonomia em relação às demais categorias profissionais, além da competência legal para realizar procedimentos. Atende o usuário grave que se submete a procedimentos complexos, na maioria das vezes articulados a protocolos qualificados com especificidades, também, para a atuação do enfermeiro. Portanto, o momento no qual se dá o atendimento de emergência exige rapidez e o enfermeiro precisa estar amparado legalmente para a sua realização (ASSIS & LUVIZOTTO,2021).

A atuação do enfermeiro na situação de urgência e emergência é bastante amplo, pois ele atua avaliando a assistência prestada, realizando a classificação de risco, supervisionando e capacitando a equipe de saúde, realizando punção arterial e venosa, entre outros, em virtude de sua atuação ser de forma abrangente este profissional deve manter-se atualizado, e habilitado para a realização das suas respectivas práticas e atividades (ASSIS&LUVIZOTTO,2021;SILVEIRA &MARIN,2006) .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em ambiente offshore possui diversos desafios para equipe de enfermagem, pois neste ambiente, devido as suas peculiaridades, o enfermeiro atua não apenas em situações de urgência/emergência ou em pequenos acidentes do trabalho, ele deve estar atendo a várias situações e possuir um olhar diferenciado no dia a dia das funções operacionais deste ambiente.

Em virtude disso, ao presenciar uma situação que favoreça ou que permita o surgimento de um acidente de trabalho ou que possibilite um agravamento a saúde do trabalhador o enfermeiro do trabalho em conjunto com outros profissionais voltados para a segurança do trabalho, estes devem atuar com aspectos preventivos, promovendo maior compreensão e melhor colaboração do funcionário, a fim de evitar situações graves.

Mediante ao que fora supracitado, entende-se que o enfermeiro em ambiente offshore tem grande responsabilidade e sua atuação deve ser de forma ampla, abrangente e com grande embasamento científico, visto que este possui grande responsabilidade com todos os trabalhadores desta classe, e mediante a situações de ocorrências graves, este deve atuar de forma rápida, precisa e estratégica, com auxílio de seus companheiros de trabalho, para que possa promover o bem estar ou a manutenção vital até a chegada de um transporte para uma unidade hospitalar adequado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Antoniolli S. A. C., Emmel S. V., Ferreira G. E., Paz P.O., Kaiser D. E. Trabalho offshore e a atuação do enfermeiro embarcado: uma revisão integrativa. São Paulo. Rev. esc.enferm.USP [Internet].2015;49(4):06890698.Disponível em:https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext



t&pi08062342015000400689&lng=en&nrm=iso&tlng=pt Acessado:10 de maio de 2022.

Amorim G. H., Guedes M. A. S., Guedes C. C. P., Aguiar B. G. C. Enfermeiro embarcado em plataforma petrolífera: um relato de experiência offshore. Florianópolis. *Textos contextos enferm.* 2013; 22(1):257/265. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S010407072013000100031&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acessado: 15 de agosto de 2022

Assis K.A.C. e Luvizotto J., Atuação da enfermagem em urgência e emergência, *Revista extensão. Palmas-TO.* 2021,03(1):1688. Disponível em : <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/1688>. Acessado em 23 de julho de 2022.

Blera M. S., Ribas J. L. C., Atuação do enfermeiro no transporte aeromédico. *Caderno Saúde e Desenvolvimento.* Curitiba. 2018; 13(7): 1033-2222. Disponível em: <https://www.uninter.com/cadernosuninter/index.php/saudeedesenvolvimento/article/download/1033/836>. Acessado:20 agosto 2022.

Ferreira JC, Silva Júnior A, Assis ZV. Saúde a bordo. *Rev. Emergência.* 2010;12:38- 41. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/714/71425827014.pdf> Acessado em :15 de agosto de 2022.

Ferreira R.A. A visão dos serviços especializados em engenharia de segurança e medicina do trabalho mediante ao papel do enfermeiro do trabalho em urgência e emergência. *Revista UNESC.* 2012; 47(1): 777-780. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1246/1/Ruan%20Aur%20c3%a9lio%20Ferreira.pdf> Acessado em: 15 de agosto de 2022.

Figueiredo M., kuriyama S., Tubino R., Neto A.A.F., Perfil cronobiológico dos profissionais de enfermagem offshore. Revista eletrônica SARE.2014;17(4):39-48.Disponível em : <https://doi.org/10.17921/1415-6938.2013v17n4p%25p> Acessado em :15 de julho 2022

Guedes C.C.P., Aguiar B.G.C., Nascimento S.M., Cunha R.H.P., Empregabilidade do enfermeiro offshore na indústria petrolífera. San Luis Potosi, Mexico. Revista Paraninfo. 2011:14. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&p008062342015000400689&lng=en&nrm=iso&tlng=pt Acessado em: 10 de julho 2022

Guedes C.C.P., Aguiar B.G.C., Discutindo e refletindo sobre a competência do enfermeiro offshore. Rio de Janeiro.Revista Enfermagem UERJ, 2012; 20(1): 61-66. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/3978> Acesso em: 19 julho de 2022.

Jesus C.S., Oliveira F., Rocha M.C., Nascimento R.M.S., Atuação do enfermeiro na saúde e proteção dos trabalhadores offshore.Santa Catarina.Revista Inova Saúde.2015;4(2):100-114. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/2221> Acessado em :10 de maio de 2022.

Santos A.M., Moura E.B.F., Santos G.O., Contribuições do enfermeiro offshore no gerenciamento dos riscos ocupacionais: aspectos inerentes à saúde do trabalhador. SERGIPE, Caderno De Graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde.2018;5(1),: 59. Disponível em : <https://periodicos.set.edu.br/caderno-biologicas/article/view/5245> acessado em :20 de maio de 2022.

Silva C.R.L.,Silva R.C.L., Santiago L.C.Semiologia em enfermagem- São Paulo:Rocca,2011.

Silva S.M., Silva F.J.,Campos P.C.P.B.,Almeida M.C.S.,Martinez M.C.,Soares R.A.Q. Resiliência e capacidade para o trabalho em trabalhadores de enfermagem.Rio de Janeiro. Rev. Enferm. UERJ. 2019; 27:e45731.Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/45731/33089> .Acessado em : 27 de maio de 2022.

Silva R.P., Barreto B.M.F.,Camacho A.C.L.F.,Valente G.S.C., O gerenciamento de riscos ocupacionais e as interferências na saúde do trabalhador: revisão integrativa. Rio de Janeiro. Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental Online. 2016; 8(2): 4168-4185. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3716> Acessado em:20 de julho de 2022

Silveira DT, Marin HF. Conjunto de Dados Mínimos em Enfermagem: identificação de categorias e itens para a prática de enfermagem em saúde ocupacional ambulatorial. Brasília. Rev. Bras. de Enferm. 2006; 59(2): 142-7.Disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000200004.

Sobral P.H.A.F.et.al.,Atuação de enfermagem em serviços de emergência,Rio de Janeiro, J. Res. Fundam.Care online,2013,5(4):396-407.Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4767569> Acessado em :20 de agosto de 2022.

